

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO



Universidade de Brasília
Hospital Veterinário
Laboratório de Microbiologia Médica Veterinária

POP-01-24

Revisão:
00

Título: Recolhimento de amostras para o Laboratório de Microbiologia Médica Veterinária

Aprovado
24/04/2024

Página
1 de 7

Recolhimento de amostras para o Laboratório de Microbiologia Médica Veterinária e o Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias

Objetivos

Informar e normatizar o procedimento de recolhimento de amostras e avaliação da viabilidade destas, observando a concordância com os procedimentos de coleta instituídos pelos Manuais de Microbiologia Clínica, além dos Manuais de Biossegurança.

Executantes

Residentes Médicos Veterinários, Técnicos pertencentes aos Laboratórios de Microbiologia Médica Veterinária e o Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias e Coordenadores dos respectivos laboratórios.

Resultados esperados

É esperada a padronização e minimização de desvios na execução de tarefas fundamentais para a qualidade do exame, independente de quem as faça. Aumentando a previsibilidade de seus resultados, minimizando as variações causadas por imperícia, adaptações aleatórias da metodologia. Ou seja, um procedimento coerente garante que as ações tomadas na fase pré-analítica, analítica e pós-analítica críticas para garantir a qualidade de seus exames sejam as mesmas;

Elaborado por:
Livia Furtado, Rômulo Salignac, Viviany Evangelista

Revisado por:

Data: 24/04/2024

Revisão:

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

	Universidade de Brasília Hospital Veterinário Laboratório de Microbiologia Médica Veterinária	POP-01-24	Revisão: 00
Título: Recolhimento de amostras para o Laboratório de Microbiologia Médica Veterinária		Aprovado 24/04/2024	Página 2 de 7

2

Horários de recolhimento e recebimento de amostras

Os horários de coleta por parte da equipe dos Laboratórios de Microbiologia Médica Veterinária e de Parasitologia e Doenças Parasitárias serão descritas abaixo:

- Manhã: Segunda a sexta-feira, às 11 horas.
- Tarde: Segunda a sexta-feira, às 16 horas.

As amostras que não estiverem coletadas e disponíveis para recolhimento nos horários citados, deverão ser entregues pelos médicos veterinários responsáveis pela coleta.

O horário de recebimento de amostras nos laboratórios é de 8 horas até as 17 horas e 30 minutos. Em casos de emergências, **mediante aviso**, os laboratórios receberão amostras até as 18 horas.

Critérios para recolhimento de amostras

As amostras que não se adequarem os critérios abaixo não serão recolhidas e serão classificadas como amostras em “não conformidade”, sendo necessária a recoleta para processamento destas por parte dos laboratórios.

- 1) Doctor Vet:** Só serão recolhidas e/ou recebidas amostras que estiverem lançadas no sistema, exceto em casos de falha no sistema ou na rede.

Elaborado por:
Livia Furtado, Rômulo Salignac, Viviany Evangelista

Revisado por:

Data: 24/04/2024

Revisão:

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO



Universidade de Brasília
Hospital Veterinário
Laboratório de Microbiologia Médica Veterinária

POP-01-24

Revisão:
00

Título: Recolhimento de amostras para o Laboratório de Microbiologia Médica Veterinária

Aprovado
24/04/2024

Página
3 de 7

2) Requisição:

1. Será obrigatório o preenchimento da requisição, contendo:
 - Nome do animal;
 - Identificação (RG);
 - Espécie e raça;
 - Veterinário responsável;
 - Tratamento (princípio ativo e período de tratamento);
 - Suspeita clínica;
 - Data e horário de coleta;
 - Quantidade de amostras (a ser anotado no campo “observações”);
 - Caso algum antimicrobiano específico precise ser testado, este deve ser especificado no campo de “observações”.
2. É necessário o preenchimento de requisições diferentes para cada tipo de exame, a saber: citológico, bacteriológico, fúngico e molecular.
3. As amostras de urina deverão ser acondicionadas em frasco de coleta estéril e armazenadas em temperatura de geladeira (4 a 8 °C). As amostras de urina recém coletadas pode ser mantidas em temperatura ambiente, respeitando o período máximo de duas horas;
4. As amostras coletadas em swab estéril deverão ser acondicionadas em frascos estéreis ou em Meio de Transporte Stuart (exclusivamente para cultivo bacteriológico);

Elaborado por:
Livia Furtado, Rômulo Salignac, Viviany Evangelista

Revisado por:
Simone Perecmanis

Data: 24/04/2024

Revisão:

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO



Universidade de Brasília
Hospital Veterinário
Laboratório de Microbiologia Médica Veterinária

POP-01-24

Revisão:
00

Título: Recolhimento de amostras para o Laboratório de Microbiologia Médica Veterinária

Aprovado
24/04/2024

Página
4 de 7

5. As amostras de líquidos cavitários, fluídos corporais, fragmentos de tecidos, secreções, exsudato e excreções deverão ser acondicionadas em frascos de coleta estéreis individuais devidamente identificados e acondicionados em temperatura de refrigeração (4 a 8 °C);
6. Cada lâmina para citologia e bacterioscopia deverão ser identificadas a lápis na área fosca, contendo, obrigatoriamente: identificação (RG) do animal, data de coleta e região do corpo. Estas deverão ser acondicionadas em tubetes, obrigatoriamente, identificados de acordo com que foi citado anteriormente;
7. As amostras enviadas para cultivo fúngico deverão ser coletadas em swab ou tapetinho e acondicionadas em frasco de coleta estéril;
8. Em caso de oriundas de animais com suspeita ou diagnóstico diferencial compatível com a Raiva, a amostra só será aceita mediante apresentação de resultado negativo para esta, realizado por um laboratório oficial;
9. As amostras coletadas para diagnóstico molecular (PCR) deverão ser mantidas em temperatura de refrigeração (4 a 8 °C) ou congelamento (- 20 °C).

Considerações gerais sobre coleta microbiológica

As seguintes considerações deverão ser observadas durante a coleta de amostras:

1. Colher antes da antibioticoterapia, sempre que possível;
2. Quando a terapia antimicrobiana já tiver sido instituída, coletar sangue ou urina imediatamente antes da próxima dose dos antimicrobianos;
3. Observar a antissepsia na coleta de todos os materiais clínicos;

Elaborado por:
Livia Furtado, Rômulo Salignac, Viviany Evangelista

Revisado por:
Simone Perecmanis

Data: 24/04/2024

Revisão:

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO



Universidade de Brasília
Hospital Veterinário
Laboratório de Microbiologia Médica Veterinária

POP-01-24

Revisão:
00

Título: Recolhimento de amostras para o Laboratório de Microbiologia Médica Veterinária

Aprovado
24/04/2024

Página
5 de 7

4. Colher do local onde o micro-organismo suspeito tenha maior probabilidade de ser isolado, priorizando tecidos vitalizados, e nunca tecidos necróticos ou materiais purulentos acumulados na lesão;
5. Considerar o estágio da doença na escolha do material. Por exemplo: patógenos entéricos causadores de diarreia estão presentes em maior quantidade e são mais facilmente isolados durante a fase aguda ou diarreica do processo infeccioso intestinal;
6. Quantidade suficiente de material deve ser coletado para permitir uma completa análise microbiológica. Caso a quantidade seja pequena, os exames de maior relevância serão priorizados;
7. O pedido do exame e o frasco contendo material devem conter as informações descritas no módulo anterior.

Considerações sobre biossegurança

As seguintes considerações deverão ser observadas durante a coleta, acondicionamento e armazenamento de amostras:

1. Toda amostra deve ser tratada como potencialmente patogênica.
2. Usar frascos e meios de transporte apropriados.
3. Não manusear a amostra em trânsito, do local de coleta ao laboratório.
4. Não contaminar a superfície externa do frasco de coleta e verificar se ele está firmemente vedado (caso ocorram respingos ou contaminação na parte externa do frasco, fazer descontaminação com álcool 70% ou outra solução descontaminante disponível).
5. Não contaminar a requisição médica que acompanha o material.

Elaborado por:
Livia Furtado, Rômulo Salignac, Viviany Evangelista

Revisado por:
Simone Perecmanis

Data: 24/04/2024

Revisão:

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO



Universidade de Brasília
Hospital Veterinário
Laboratório de Microbiologia Médica Veterinária

POP-01-24

Revisão:
00

Título: Recolhimento de amostras para o Laboratório de Microbiologia Médica Veterinária

Aprovado
24/04/2024

Página
6 de 7

Critérios para rejeição de amostras

O recebimento criterioso das amostras clínicas pelo laboratório de microbiologia garante uma melhor correlação clínico/laboratorial. Desse modo, devem existir normas de rejeição para determinados materiais e condições que, quando detectados, tornam necessário o contato com o médico solicitante para melhores esclarecimentos, ou solicitação de nova amostra nos critérios de aceitação.

1. Amostra enviada fora dos horários padronizados;
2. Erros de identificação;
3. Discrepância entre a identificação da amostra e a solicitação de exame;
4. Falta de identificação da amostra;
5. Origem da amostra ou tipo de amostra não identificada;
6. Teste a ser realizado não especificado. Amostras inadequadas por fornecerem resultados questionáveis;
7. Frascos não estéreis;
8. Material colhido em frascos não padronizados ou de origem desconhecida;
9. Material colhido em swab não padronizado ou de origem desconhecida (“cotonete”);
10. Mais de uma amostra colhida no mesmo dia e da mesma origem;
11. Material clínico recebido em solução de fixação (formalina);
12. Material conservado inadequadamente com relação à temperatura (urinas colhidas há mais de 24 horas, que ficaram guardadas em geladeira, ou colhidas há mais de duas horas, sem refrigeração);

Elaborado por:
Livia Furtado, Rômulo Salignac, Viviany Evangelista

Revisado por:
Simone Perecmanis

Data: 24/04/2024

Revisão:

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO



Universidade de Brasília
Hospital Veterinário
Laboratório de Microbiologia Médica Veterinária

POP-01-24

Revisão:
00

Título: Recolhimento de amostras para o Laboratório de Microbiologia Médica Veterinária

Aprovado
24/04/2024

Página
7 de 7

13. Swabs e lâminas únicas com múltiplas requisições de testes microbiológicos;
14. Caso as amostras não estejam conforme os critérios estabelecidos acima.

Ações em caso de não conformidade

Em caso de amostras classificadas como “em não conformidade”, **não ocorrerá o recolhimento, recebimento e processamento das amostras, de modo que estas serão descartadas e recusadas no sistema.** Em caso de uma nova solicitação de exame, as deverão ser recoletadas.

Nesses casos, será informado, pessoalmente ou por meio de uma observação na requisição, ao Médico Veterinário responsável.

Bibliografia utilizada

1. “Procedimento Operacional Padrão” — A Importância de se padronizar tarefas nas BPLC — Curso de BPLC–Belém–PA/2005. Renato Lima Duarte.
2. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 4 : Procedimentos Laboratoriais: da requisição do exame à análise microbiológica e laudo final/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. — Brasília: Anvisa, 2013.

Elaborado por:
Livia Furtado, Rômulo Salignac, Viviany Evangelista

Revisado por:
Simone Perecmanis

Data: 24/04/2024

Revisão: